



PLANO DE ENSINO

Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Programa de Pós-Graduação: Distúrbios do Desenvolvimento		
Curso: <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado Acadêmico <input type="checkbox"/> Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Doutorado		
Disciplina Estudo das Deficiências: enfoque multidisciplinar		
Professor (es): Maria Eloisa Famá D'Antino Marina Monzani da Rocha Cibelle Albuquerque de la Higuera Amato		
Observação:		
Carga horária: 48 h/a	Créditos 04	Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva
Ementa: Estudo sobre a evolução histórica das concepções e dos conceitos sobre pessoas com deficiências, à luz da Legislação Brasileira e da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF e CIF CJ – Crianças e Jovens e das Políticas Públicas. Análise das múltiplas condições que cercam as pessoas com deficiência e/ou com Transtornos do Desenvolvimento, favorecendo a crítica de alguns processos e mecanismos presentes nas relações sociais, a partir de determinadas matrizes teóricas da Pedagogia, da Psicologia e da Sociologia, numa perspectiva interdisciplinar. Análise crítica do vértice ideológico presente nas instituições sociais e nos produtos culturais, especialmente na mídia, identificando as atitudes e ações sociais que possam se caracterizar como mecanismos de exclusão, segregação e inclusão social nas áreas de educação, saúde, trabalho, esporte, cultura e lazer.		
Conteúdo Programático: Concepção pessoa com deficiência no transcurso da história e atual Conceito de deficiência, segundo a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde - CIF (OPAS-OMS) <input type="checkbox"/> Deficiência intelectual: conceito, análise e discussão sobre critérios de avaliação e perspectivas educacionais derivadas. <input type="checkbox"/> Democracia, cidadania e políticas públicas. <input type="checkbox"/> Relações entre pessoas com deficiência e o meio social envolvendo a questão da atitude, do preconceito, do estigma e do estereótipo. <input type="checkbox"/> Os mecanismos psicológicos de defesa frente à deficiência. Os meios de comunicação de massa (produtos culturais) como agentes da conscientização ou da vitimização: o paradoxo da estigmatização publicitária e da inclusão escolar <input type="checkbox"/> Ações sociais: da exclusão à inclusão na cultura e lazer, educação e trabalho		



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria Geral de Pós-Graduação Stricto Sensu



Critério de Avaliação

participação em sala de aula; leitura e análise crítica de artigos e textos referentes ao conteúdo das aulas, trabalho final individual.

Avaliação:

Segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, Art. 98:

- A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10;
- B – bom: corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9;
- C – regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9;
- R – reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9"



Bibliografia

- ARENDT, Hannah. A condição humana. Trad. Roberto Raposo; pós-fácio de Celso Lafer. 8ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.
- BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia. Uma defesa das regras do jogo. Trad. Marco A. Nogueira., 2ª ed. , Rio de Janeiro: Paz e terra, 1986.
- CROCHIK, José Leon et al . Relações entre preconceito, ideologia e atitudes frente à educação inclusiva. Estud. psicol. (Campinas), Campinas , v. 26, n. 2, p. 123-132, jun. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2009000200001&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 set. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2009000200001>.
- GOFFMAN, Erving, Estigma-Notas sobre a Manipulação da Identidade deteriorada, 1980, Brasil, Zahar Editores, p.21-22.
- MAZZOTTA, Marcos J. S.; D'ANTINO, Maria E. F. Inclusão social de pessoas com deficiências e necessidades especiais: cultura, educação e lazer. Saúde Soc. São Paulo, v.20, n.2, p.377-389, 2011.
- MENDES, Enicéia Gonçalves; ALMEIDA, Maria Amélia (Orgs.). Das margens ao centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva. Araraquara, SP: Junqueira&Marin, 2010.
- SILVA, Luciene M. da. O estranhamento causado pela deficiência: preconceito e experiência. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro , v. 11, n. 33, p. 424-434, dez. 2006 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782006000300004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 set. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782006000300004>.
- VILARONGA, Carla Ariela Rios e MENDES, Enicéia Gonçalves. Ensino colaborativo para o apoio à inclusão escolar: práticas colaborativas entre os professores. Rev. Bras. Estud. Pedagog. [online]. 2014, vol.95, n.239, pp. 139-151. ISSN 2176-6681. <http://dx.doi.org/10.1590/S2176-66812014000100008>.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Coord. da Trad. Cassia Maria Buchalla. São Paulo: EDUSP, 2003. 325 p.
- OLIVEIRA AAS, LEITE LP. Construção de um sistema educacional inclusivo: um desafio político-pedagógico. Ensaio: Aval Pol Públ Educ. 2007;15(57):511-24.
- SAMPAIO RF, LUZ MT. Funcionalidade e incapacidade humana: Explorando o escopo da classificação internacional da Organização Mundial da Saúde. Cad Saúde Públ 2009; 25(3):475-83.
- BITTAR, Eduardo C. B. Estudos de ética, cidadania e exclusão social. In: Bittar, Eduardo C. B. Ética, educação, cidadania e direitos humanos: estudos filosóficos entre cosmopolitismo e responsabilidade social. Barueri, SP: Manole, 2004.
- FERREIRA, Maria Cecília Carareto; Júlio Romero Ferreira. Sobre inclusão, políticas públicas e práticas pedagógicas. In: GÓES, Maria Cecília Rafael de; LAPLANE, Adriana Lia Frizman de (Org.). Políticas e práticas de educação inclusiva. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. (Coleção educação contemporânea). p. 21 – 48.

PLANO DE ENSINO

Unidade Universitária:

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Programa de Pós-Graduação:

Distúrbios do Desenvolvimento



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria Geral de Pós-Graduação Stricto Sensu

**Curso:**

☐ Mestrado Acadêmico ☐ Mestrado Profissional ☐ Doutorado

Disciplina**Professor (es):****Observação:**

Carga horária:
48 h/a

Créditos
04

Obrigatória

☐ Optativa

☐ Eletiva

Ementa:**Conteúdo Programático:****Critério de Avaliação****Avaliação:**

Segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, Art. 98:

A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10;

B – bom: corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9;

C – regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9;

R – reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9”

Bibliografia